Universidade Comunitária da região de Chapecó Ciências da Computação - 2º Semestre

Nome: Rafael Vargas Rodrigues Alves

Professor: Radames Pereira

Data: 05/04/23

Crise de Software

A crise de software que surgiu na década de 70 foi uma quantidade significativa de problemas enfrentados pela indústria de software naquela época. Esses problemas incluíam a falta de qualidade do software, a falta de controle no processo de desenvolvimento e a dificuldade de manutenção e atualização desses sistemas de software.

Uma das causas foi o aumento na complexidade dos sistemas de software, pois quanto mais a tecnologia avançava mais complexo e difícil ficava de gerenciar tais softwares. Isso levou a problemas de qualidade e atrasos no desenvolvimento deles.

Outra causa da crise de software foi a falta de padronização e de melhores práticas no processo de desenvolvimento. Isso levou a uma falta de controle no processo de desenvolvimento, o que resultou em softwares de baixa qualidade e em diversos problemas de manutenção.

Uma das principais abordagens criadas para solucionar a crise de software foi a engenharia de software, que buscava aplicar princípios de engenharia no processo de desenvolvimento de software, incluindo o uso de modelos, métodos e ferramentas para aumentar a qualidade e a eficiência do processo de desenvolvimento. Além disso, foram criadas metodologias de desenvolvimento de software em cascata, que buscavam organizar o processo de desenvolvimento em fases sequenciais, incluindo análise, projeto, implementação e teste, de modo a aumentar o controle e a qualidade do processo.

Em resumo, a crise de software na década de 70 foi um desafio para a indústria de software da época, que precisou enfrentar problemas de complexidade e falta de controle no processo de desenvolvimento. Apesar disso, a indústria conseguiu se adaptar e evoluir, criando novas abordagens e metodologias que ajudaram a melhorar a qualidade do software e a aumentar a eficiência no processo de desenvolvimento.

Universidade Comunitária da região de Chapecó Ciências da Computação - 2º Semestre

Nome: Rafael Vargas Rodrigues Alves

Professor: Radames Pereira

Data: 05/04/23

Requisitos

Requisitos são algumas descrições detalhadas das funções, serviços ou características que um sistema deve possuir para suprir as necessidades do usuário. Esses requisitos podem ser definidos em três tipos: Requisitos funcionais, Requisitos não funcionais e Requisitos de sistema.

Requisitos funcionais: São descrições das funções ou serviços que um sistema de software deve fornecer para atender às necessidades do usuário. Eles descrevem as tarefas que o sistema deve ser capaz de executar. Em outras palavras, requisitos funcionais dizem o que o sistema deve fazer.

Os requisitos funcionais são geralmente expressos em linguagem natural ou em linguagem de modelagem de processos de negócio, como diagramas. Eles devem ser precisos, claros e completos, permitindo que os desenvolvedores possam entender facilmente o que precisa ser implementado.

Requisitos não funcionais: São características do sistema de software que não estão diretamente relacionados às suas funções, mas que são importantes para garantir a qualidade e eficácia do sistema. Eles descrevem as qualidades ou características que o sistema deve ter, além de descrever como as funções do sistema devem ser realizadas.

Requisitos de sistema descrevem as características globais que o sistema deve ter para atender às necessidades dos usuários. Eles podem ser descritos em termos de objetivos do sistema, limitações, restrições e requisitos específicos. Os requisitos de sistema permitem que os desenvolvedores tenham uma visão clara e precisa do que o sistema deve fazer, das características que ele deve ter e das restrições e limitações a serem consideradas.